



INVESTIMENTOS

CARTA MENSAL

JULHO 2020 – EDIÇÃO 035

DESTAQUES:

- Resumo
- Mercado
- Gestão



RESUMO

MULTIMERCADO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Investors	1.93%	-6.52%	-3.58%	8.49%	17.47%
AC2 All Markets	13.44%	-45.13%	-43.09%	-28.73%	-20.41%
<i>Benchmark</i> (CDI)	0.19%	1.96%	4.21%	10.87%	18.71%

AÇÕES	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Equities	9.56%	-23.72%	-17.77%	28.69%	39.50%
<i>Benchmark</i> (Ibovespa)	8.27%	-11.01%	1.08%	29.91%	56.12%

Para mais informações, veja a lâmina no fim da carta.

Os fundos da AC2 tiveram uma boa performance no mês de julho, devido ao bom desempenho da nossa carteira de ações e acompanhando a recuperação dos mercados em escala global.

A seguir, discutiremos a respeito da nossa visão de mercado e, na [seção Gestão](#), detalharemos as nossas teses de investimento.

MERCADO

A corrida em busca da vacina contra o Coronavírus segue com força total. Até agora, mais de 165 vacinas são desenvolvidas globalmente e 27 estão no estágio de testes em humanos. Sete dessas vacinas estão na chamada terceira fase, último estágio antes da aprovação, segundo dados compilados pelo The New York Times. A última etapa consiste em testes de eficiência em milhares de pessoas, de modo a observar

quantas delas são infectadas em comparação a um grupo de voluntários que recebeu medicação placebo.

No fim de julho, houve destaque para a vacina desenvolvida pela Pfizer em conjunto com a companhia alemã BioNTech e a chinesa FosunPharma, que entrou na fase 3 dos testes. O governo americano fechou um contrato de 1.9 bilhão de dólares para aquisição de 100 milhões de doses até dezembro, com uma opção para comprar mais de 500 milhões de doses. A Pfizer anunciou que espera produzir até 1.3 bi de doses globalmente até o fim de 2021.

As consequências econômicas do *lockdown* em escala global ficaram mais evidentes no mês de julho com a divulgação do PIB do 2º trimestre das principais economias mundiais, conforme tabela a seguir:

PAÍS	PIB 2T20	PIB 1T20
Coréia do Sul	(3.30%)	(1.30%)
Alemanha	(10.10%)	(2.00%)
Zona do Euro	(12.10%)	(3.60%)
Itália	(12.40%)	(5.40%)
França	(13.80%)	(5.90%)
México	(17.30%)	(1.20%)
Espanha	(18.50%)	(5.20%)
Estados Unidos	(32.90%)	(5.00%)
Singapura	(41.20%)	(3.30%)

Tabela 1: evolução do PIB em diversos países
(Fonte: Trading Economics | Elaboração: AC2 Investimentos)

Apesar de os números serem catastróficos, os indicadores antecedentes mostram que estamos presenciando uma recuperação em “V” nas economias desenvolvidas. Na última carta, mostramos a trajetória de recuperação dos PMIs globais, que seguiu trajetória positiva durante esse mês. O fluxo de comércio também voltou a acelerar nos últimos meses, conforme a seguinte tabela:

PAÍS	Exportação Junho/20	Exportação Abril/20	Unidade
Argentina	4,786	4,329	USD Million
Brasil	17,912	18,311	USD Million
China	2,136	2,001	USD HML
Índia	21,910	10,360	USD Million
Indonésia	12,032	12,163	USD Million
Japão	4,862	5,206	JPY Billion
México	33,076	23,384	USD Million
Singapura	39,571	37,515	Million SGD
Coréia do Sul	42,800	36,550	USD Million
Suíça	17,544	16,559	CHF million
Turquia	13,462	8,975	USD Million

Tabela 2: Nível de exportações de diversos países
 (Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

Os principais fatores para a rápida recuperação foram os maciços programas de liquidez promovidos pelos bancos centrais e a expansão fiscal promovida pelos governos para suporte das economias.

O Banco Central Europeu decidiu continuar os programas de estímulo anunciados em março, que foram expandidos no mês passado no montante de 600 bilhões de euros. O tamanho do estímulo do BCE já chega a 1,35 trilhão de euros até junho de 2021.

Nos Estados Unidos, o governo já gastou cerca de 10% do PIB para suporte à economia. O principal programa foi um benefício às famílias no montante de US\$ 1.200. A princípio, o programa acabaria no fim do mês de julho, porém há discussões no Congresso para extensão do benefício por mais alguns meses. A questão é o tamanho e a duração da extensão: enquanto o partido democrata quer um programa maior e mais duradouro, os republicanos querem um programa mais enxuto.

As eleições americanas acontecem, a princípio, no começo de novembro e o atual presidente, Donald Trump, está atrás nas pesquisas. O democrata Joe Biden lidera com uma proposta de governo que, entre as principais medidas, inclui a maior taxa de renda da população mais rica, aumento nas taxas das empresas de maior porte e o aumento da participação do Estado na economia com programas de investimento diretos em infraestrutura.

Seu posicionamento ficará mais evidente na escolha do vice-presidente, o que deve ocorrer nas próximas semanas. Outro destaque é a eleição legislativa, que segue um jogo aberto. Há possibilidade de os democratas serem majoritários nas duas casas. Esse é um assunto que deve trazer volatilidade ao mercado nos próximos meses, visto que temos visões político-econômicas bem distintas entre os candidatos.

Os mercados globais seguem em acelerada tendência de alta. O S&P 500 está a menos de 5% da sua máxima histórica, e o Nasdaq 100 a mais de 10%. A principal razão é o excelente desempenho das companhias de tecnologia, conforme mencionamos

em cartas passadas. Porém, toda a expectativa sobre as FAANGMs¹ foi traduzida em bons resultados. A seguir, detalhamos o lucro por ação reportado por essas empresas versus o esperado pelos analistas de mercado:

Nome	EPS 2T20 Reportado	EPS 2T20 Expectativa
Facebook	1.80	1.40
Apple	2.58	2.07
Amazon	10.30	1.46
Netflix	1.59	1.81
Google	10.13	8.16
Microsoft	1.46	1.37

Tabela 3: EPS (earnings per share / lucro por ação) das FAANGMs
(Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

Outro ativo de destaque foi, sem dúvida, o ouro, que sobe cerca de 25% desde o final de março. Um fator que explica essa alta é a migração dos investidores da renda fixa para os metais preciosos, devido à queda dos juros. Desde o final de março, a *Treasury* de 10 anos está abaixo de 1%. Outra razão é o caráter histórico do ouro como um ativo de proteção ao portfólio de alguns eventos de cauda como: escalada rápida dos conflitos sino-americanos; o descontrole da pandemia e o resultado das eleições. Por fim, historicamente o dólar e o ouro têm correlação negativa e o dólar se desvaloriza contra praticamente todas as moedas globais, na esteira da promessa de ampla liquidez por parte do Federal Reserve.

¹ Facebook, Apple, Amazon, Netflix, Google e Microsoft

Em território nacional, a agenda do mês também foi repleta de fatores que deram o tom dos mercados.

Os dados econômicos mostram um país muito fragilizado por conta da pandemia atual. Para começar, o número de mortes por COVID-19 ainda não demonstra clara desaceleração, girando em torno de mil mortes por dia e 93 mil mortes confirmadas, segundo dados do Consórcio de Veículos da Imprensa. É um movimento já esperado, conforme as deficiências estruturais do mercado emergente que é o Brasil.

Nesse ínterim, a extensão do auxílio emergencial que está em pauta esquentou a discussão sobre o peso do programa nos cofres públicos. É sabido que os atuais R\$ 50 bilhões por mês não são sustentáveis, e para endereçar isso o governo trabalha na implementação do Renda Brasil. A preocupação é com o nível de atividade, que pode ser mais baixo com o encerramento do auxílio, por isso se estuda também a liberação de recursos do FGTS.

O déficit primário do governo para o mês de junho (divulgado este mês) beirou os R\$ 200 bilhões, consolidando a quebra da trajetória de recuperação no orçamento público, saindo de um patamar inferior a -2% do PIB para -6.7% do PIB.

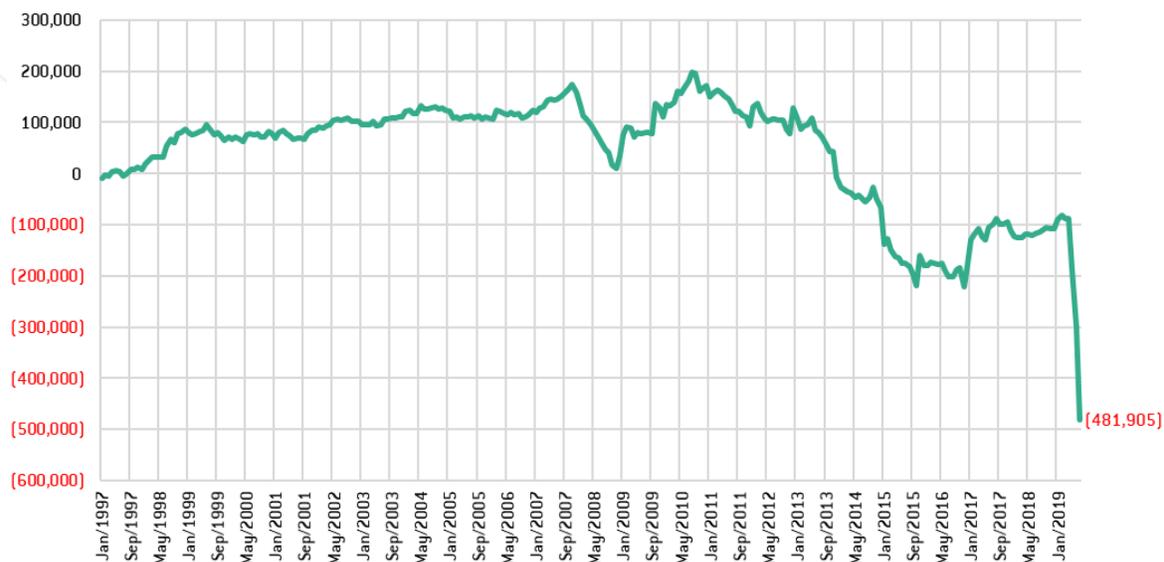


Gráfico 1: Resultado primário do governo (12 meses, em BRL milhões)
 (Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional | Elaboração: AC2 Investimentos)

Ainda no tema, o CAGED de junho (divulgado este mês) veio melhor do que o esperado pelo mercado. 11 mil perdas líquidas de empregos formais contra a expectativa de 118 mil a 386 mil. O resultado positivo foi puxado pelos setores de construção civil e agropecuária. No trimestre de pandemia, houve uma perda de 1,55 milhão de vagas líquidas formais. Houve, ainda, quase 15 milhões de acordos para a suspensão de contratos/redução de jornada pelo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego do governo. Contudo, atualmente o país possui 40,5 milhões de desempregados, com uma taxa de desemprego de 13,1%, segundo a PNAD divulgada no fechamento do mês.

Do lado positivo, o debate sobre a reforma tributária esquentou entre o Congresso Nacional e a equipe econômica do governo. Naturalmente, há divergências com relação à cobrança da “nova CPMF” ou “CPMF digital” e outras formas de arrecadação. O debate perdurará, com propostas encaminhadas ao longo deste e do próximo ano. O fato de isso estar acontecendo é uma excelente notícia e mostra que a equipe de

governo segue comprometida com a agenda contratada, que se tornou ainda mais importante no cenário pós-COVID.

Com relação à inflação, o IPCA dos últimos 12 meses registra 2,13%, um nível estruturalmente baixo, que deve ser mantido por mais tempo. O racional é simples: a soma dos fatores de alto nível de desemprego, o que por si só já diminui muito a renda, com baixo nível de atividade, devem manter os preços e a economia desaquecidos. O encerramento dos programas de auxílio emergencial servirá como alavanca a este processo.

Consequentemente, as apostas do mercado para a decisão de juros pelo COPOM estão majoritariamente a favor de um corte de 0.25%, o que levaria a meta da taxa Selic para 2%. Contudo, com a melhora gradual da percepção de risco país, a curva de juros se mostra um pouco menos inclinada, o que é positivo para a saúde da economia, como temos ressaltado em últimas cartas. E as melhores condições ajudaram a cotação do dólar em reais a cair aproximadamente 4.5% no mês.



Gráfico 2: Evolução do CDS² brasileiro de 5 anos desde 2019
(Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

² CDS: *Credit default swap* – pode ser interpretado como o preço do seguro contra risco de crédito no Brasil. Quanto mais alto, maior o risco refletido sobre o país.

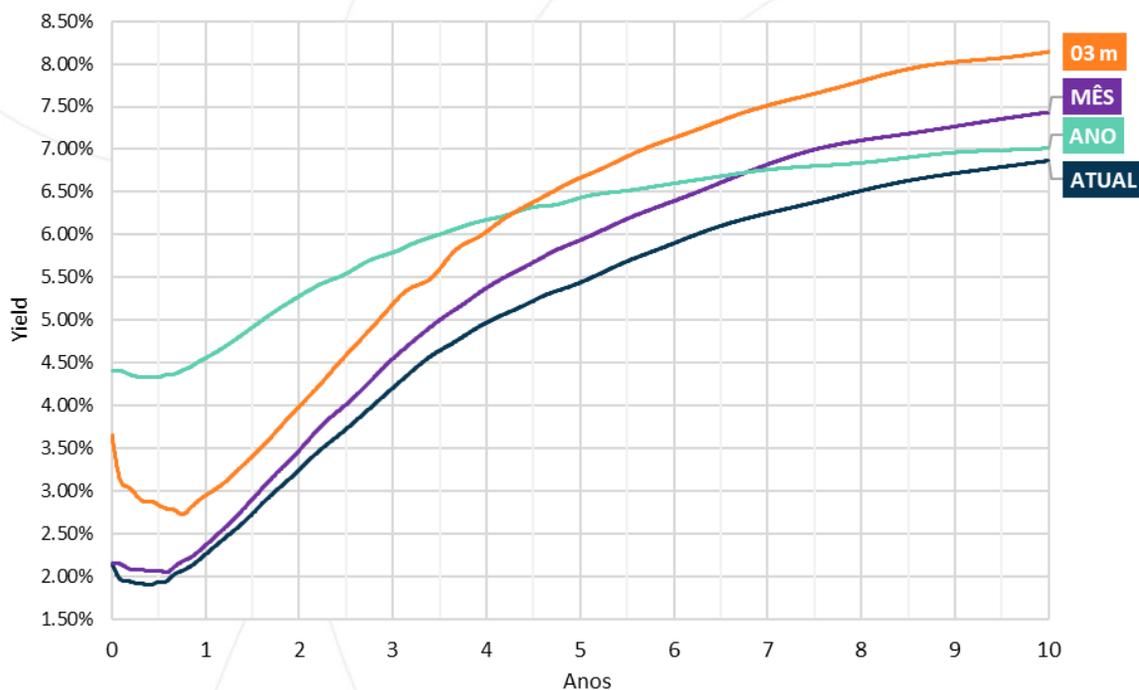


Gráfico 3: evolução da curva de juros brasileira (curva DI)
 (Fonte: Comdinheiro | Elaboração: AC2 Investimentos)

A bolsa brasileira continua a refletir expectativas futuras de melhora no lucro das empresas, com expressiva valorização de 8,27% neste mês, retomando o patamar acima aos 100 mil pontos - o que consideramos um importante ponto estrutural de longo prazo para a manutenção de nosso cenário base otimista para a classe de ativo.

O nível atual do índice nos mostra uma atratividade de grau médio para as ações, reiterando a importância da seleção de bons ativos. Diferentemente do auge da crise deste ano, nem todas as empresas estão com preços atrativos. Ainda no começo, a temporada de resultados do segundo trimestre já trouxe destaques positivos, principalmente quando tratados os eventos não recorrentes nos resultados das companhias.

GESTÃO

Durante o mês, o foco da equipe de gestão foi o refinamento do processo de análise das empresas do portfólio, além do acompanhamento das companhias que estão divulgando os resultados. Como já ressaltado, estamos nos surpreendendo de forma positiva com os resultados até agora.

Nossa carteira de ações brasileiras está concentrada em empresas dos setores financeiro, consumo e elétricas.

As ações do setor financeiro se destacam pelo nível de atratividade no *valuation* dos grandes bancos. Além disso, essas empresas não acompanharam a recuperação do Ibovespa pós-crise. Uma das razões de estarem descontadas é a queda da Selic, mas na nossa visão não há motivo para tanto, visto que os bancos são beneficiados pela inclinação da curva de juros, ou seja, no spread entre o juro longo e o curto – concedendo empréstimos no longo prazo e pagando seus credores nos juros curtos. Outra razão é o possível risco de calote devido aos efeitos da crise, porém os bancos já fizeram grandes provisões para proteger seus balanços. Enxergamos uma relação risco-retorno assimétrica em várias empresas do setor.

Com relação às empresas do setor elétrico, historicamente um setor defensivo em virtude da maior previsibilidade da receita e dos lucros, ainda enxergamos boas oportunidades, principalmente nas empresas estatais, que podem ser beneficiadas tanto por sua privatização e consequente melhora operacional quanto por múltiplos mais altos, que podem ser negociados devido à melhora da gestão.

Já o setor de consumo da nossa carteira é composto basicamente por ações *growth*, ou seja, com um bom potencial de crescimento em seus lucros, além de empresas

que estão muito descontadas ao considerarmos companhias do mesmo setor. Concluímos que essas empresas estão solucionando os fatores que justificavam tal desconto, seja a melhora na governança, seja a melhora no perfil da dívida e estrutura de capital ou mesmo no melhor controle de custos.

Assim, nosso fundo de ações AC2 All Equities permaneceu com 100% da carteira comprada em ações brasileiras. O fundo multimercado de menor risco AC2 All Investors manteve sua posição comprada em bolsa brasileira, vendida em dólar contra o real e comprada no fator Momentum. Os três componentes da carteira estão com um nível de risco intermediário para os parâmetros do fundo.

Já o fundo multimercado de maior risco AC2 All Markets foi beneficiado pela alta do índice Nasdaq 100 e dobrou sua posição no índice ao longo do mês. Também aumentamos nossa alocação na carteira de ações brasileiras, porém, em paralelo, aumentamos nossa exposição vendida ao índice Ibovespa, de modo a trazer equilíbrio com nossa visão estrutural de atratividade de grau médio.

Evidências empíricas nos mostram que nossa carteira de ações tem uma expectativa de retorno maior do que a média do Ibovespa, por isso aumentamos a exposição bruta, mantendo a exposição ao beta Ibovespa. As posições no fator Momentum e vendidas no USDBRL seguiram inalteradas ao longo do mês.

LEITURA RECOMENDADA



A sugestão de livro deste mês é Fora da Curva 2. O livro é a continuação do “Fora da Curva”, e é a mais nova versão de uma coletânea de entrevistas com os principais investidores do país, organizada por Florian Bartunek, Giuliana Napolitano e Pierre Moreau.

Os entrevistados narram seus sucessos e fracassos durante suas trajetórias no mercado.

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 6%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Fundo x CDI



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015		7.59	17.15	-8.67	6.40	-3.61	13.23	6.23	8.57	1.32	1.75	0.38	59.56	59.56	490.69%
CDI		0.77	1.03	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	12.14	12.14	
2016	0.13	-4.73	0.84	3.02	3.37	1.43	0.04	0.44	-4.19	1.30	2.57	1.26	5.25	67.93	244.03%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	27.84	
2017	11.15	6.39	0.02	-6.08	-1.50	1.36	1.08	2.02	0.99	2.38	1.23	2.49	22.68	106.02	261.38%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	40.56	
2018	2.95	1.53	0.85	-1.66	-2.95	0.12	-1.78	1.61	-0.15	0.50	-2.22	0.89	-0.48	105.03	211.80%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	49.59	
2019	3.75	3.87	1.20	-0.43	2.37	1.18	-0.53	-0.44	-1.74	-0.29	1.65	4.02	15.39	136.58	233.41%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	58.52	
2020	2.03	-1.18	-15.31	4.60	1.26	1.41	1.93						-6.52	121.16	196.60%
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24	0.22	0.19						1.96	61.63	

Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+5 (úteis)
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração (a.a.)	1.75% - Tx. Adm. Máx. 1.90%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	02/02/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	3.00603
PL Fechamento do mês	27,933,280
PL Médio (últ. 12 meses)	41,168,675

Retorno (%)	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-3.58	4.23	-

Estadísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	48	72.7%
Meses Negativos	18	27.3%
Meses acima do benchmark	40	60.6%
Meses abaixo do benchmark	26	39.4%

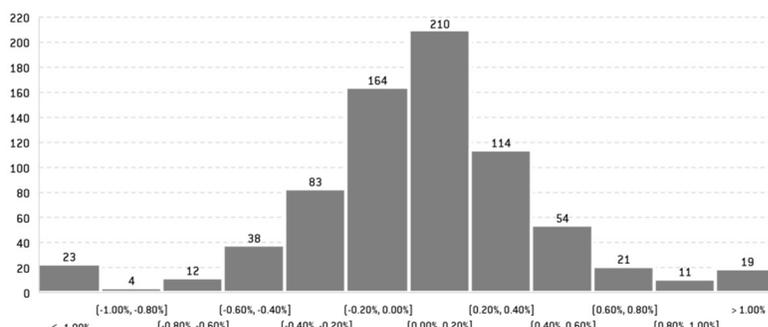
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	1.66%
Volatilidade Anualizada ¹	15.84%

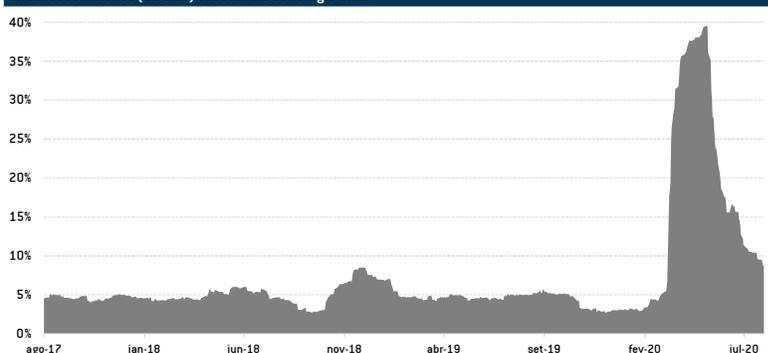
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

¹ pós-cotização ² Janela de 252 dias ³ Desde ago/17



Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 15%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores qualificados que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Fundo x CDI



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015			9.27	-9.43	6.21	-12.51	21.10	11.33	6.45	-0.79	1.26	-1.82	30.20	30.20	284.70%
CDI			0.42	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	10.61	10.61	
2016	5.36	-15.15	-0.55	1.94	3.62	-14.73	4.45	0.22	-7.57	13.87	-2.52	2.04	-12.23	14.28	54.71%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	26.09	
2017	11.76	6.45	-1.48	-8.69	-1.64	3.22	1.40	2.62	0.59	5.46	2.15	5.93	29.81	48.34	125.09%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	38.64	
2018	6.69	3.31	1.17	-2.72	-5.48	-1.54	-6.10	3.47	-0.59	-0.35	-4.82	1.86	-5.81	39.72	89.55%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	47.55	
2019	7.10	8.04	2.06	-0.95	3.63	3.33	0.62	1.22	-4.64	-5.63	0.57	13.22	30.71	82.64	146.65%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	56.35	
2020	1.90	-8.93	-57.72	11.33	8.19	2.36	13.44						-45.13	0.22	0.36%
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24	0.22	0.19						1.96	59.42	

Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 5,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração (a.a.)	2.00%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	18/03/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.00216
PL Fechamento do mês	41,668,029
PL Médio (últ. 12 meses)	57,067,866

Retorno (%)	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-43.09	4.23	-

Estadísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	41	63.1%
Meses Negativos	24	36.9%
Meses acima do benchmark	39	60.0%
Meses abaixo do benchmark	26	40.0%

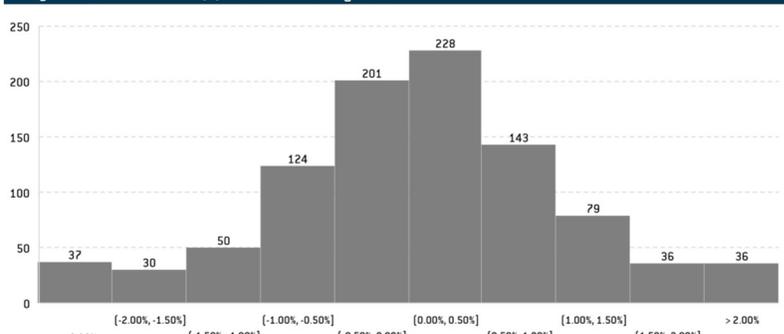
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	6.43%
Volatilidade Anualizada ¹	61.52%

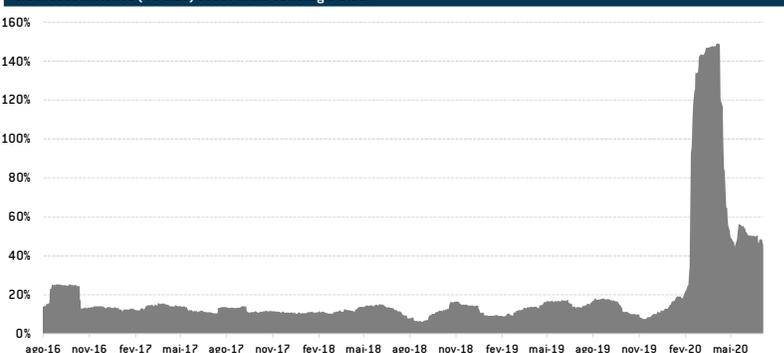
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde set/2016

Objetivo do Fundo

Fundo de ações livres com objetivo de gerar ganhos consistentes acima do Benchmark no longo prazo.

O fundo combina uma estratégia fatorial, market timing e stock picking fundamentados em indicadores proprietários.

Para realizar tais estratégias são utilizadas análises quantitativas e qualitativas de todas as empresas que compõem o portfólio.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, vide regulamento do fundo.

Fundo x Ibovespa



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	Alpha Ibovespa		
2016													-1.13	1.12	-0.03	-0.03	1.56
Ibovespa											1.15	-2.71	-1.59	-1.59			
2017	14.90	6.91	-0.69	-6.19	-1.70	3.64	2.12	2.45	0.08	5.93	2.71	6.48	41.42	41.38	16.54		
Ibovespa	7.38	3.08	-2.52	0.65	-4.12	0.30	4.80	7.46	4.88	0.02	-3.15	6.16	26.86	24.84			
2018	11.23	3.68	1.82	-3.20	-12.26	-10.07	1.76	4.89	-2.39	12.17	-3.77	3.32	4.20	47.31	3.71		
Ibovespa	11.14	0.52	0.01	0.88	-10.87	-5.20	8.88	-3.21	3.48	10.19	2.38	-1.81	15.03	43.60			
2019	10.49	10.00	1.98	-1.64	6.35	5.88	-0.15	-5.35	-0.59	-4.48	3.95	15.38	47.76	117.66	28.71		
Ibovespa	10.82	-1.86	-0.18	0.98	0.70	4.06	0.84	-0.67	3.57	2.36	0.95	6.85	31.58	88.96			
2020	4.84	-9.37	-41.44	10.68	6.91	5.75	9.57						-23.72	66.05	-2.11		
Ibovespa	-1.63	-8.43	-29.90	10.25	8.57	8.76	8.27						-11.01	68.15			

Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+2*
Taxa de administração (a.a.)	2.00% - Tx. Adm. Máx. 2.30%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% Ibovespa
Data de Início	10/11/16

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.66045
PL Fechamento do mês	28,509,962
PL Médio (últ. 12 meses)	29,208,565

Retorno (%)	Fundo	Ibovespa	Alpha Ibov.
Retorno Últimos 12 meses	-17.77	1.08	-18.85

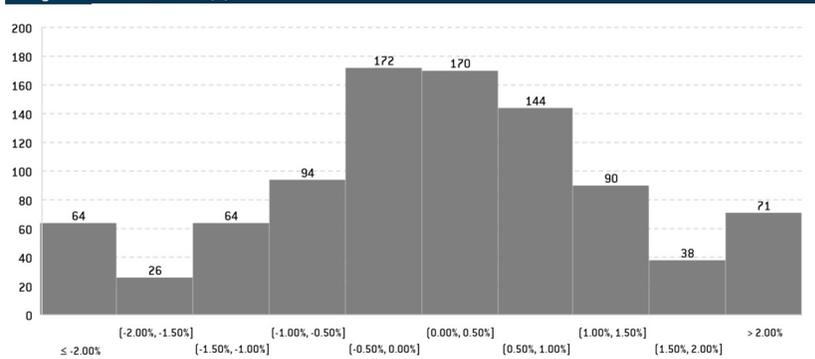
Estatísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	29	64.4%
Meses Negativos	16	35.6%
Meses acima do benchmark	25	55.6%
Meses abaixo do benchmark	20	44.4%

Risco	
VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	5.50%
Volatilidade Anualizada ¹	52.59%

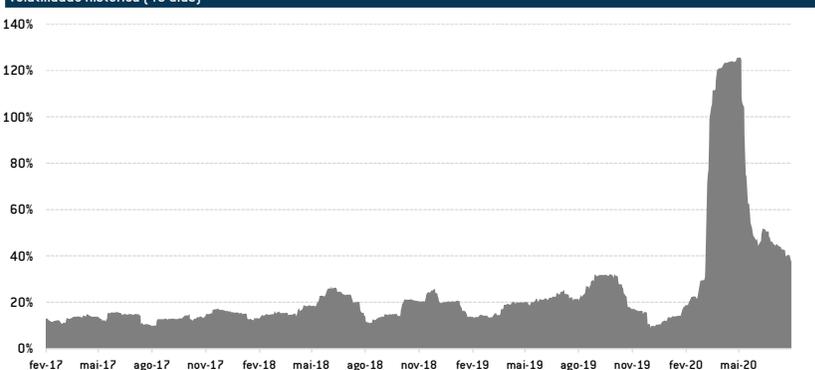
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Ações Livres
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	Ernest & Young

Histograma de Retornos diários (%)



Volatilidade histórica (40 dias)



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias